

Ideb aponta que 43% das escolas em São Carlos perdem da média estadual

Suzana Amyuni - G1 São Carlos e Araraquara

Dados são referentes à conclusão (8ª série/9º ano) do ensino fundamental. Araraquara e Rio Claro também tiveram índice inferior ao do Estado de SP.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2011, divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) nesta terça-feira (14), aponta que 43% das escolas públicas de São Carlos (SP) tiveram nota abaixo da média estadual para a 8ª série/9º ano do ensino fundamental. Das 23 unidades avaliadas na cidade, 10 ficaram com Ideb abaixo de 4,7 no ano passado, meta alcançada pelo Estado de São Paulo. O Ideb é apresentado numa escala de zero a dez.

A Escola Estadual (EE) Dona Aracy Leite Pereira Lopes teve o índice mais baixo do município: 3,4. Por outro lado, a EE Dr. Alvaro Guião ultrapassou a meta estadual e chegou a 6,03, nota mais alta da cidade.

O Ideb foi criado pelo MEC para medir a qualidade no ciclo básico de ensino, o que inclui fundamental e médio. Para chegar ao índice, o órgão calcula a relação entre rendimento escolar (taxas de aprovação, reprovação e abandono) e desempenho na Prova Brasil aplicada para crianças do 5º e 9º ano do fundamental e do 3º ano do ensino médio.

Para o professor do departamento de Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Celso Conti, o Ideb não deve ser visto com muito critério. Esses índices têm sido uma tônica das políticas educacionais que nem sempre são muito confiáveis porque eles têm um caráter de estigmatizar as escolas. Aqueles índices muito negativos têm um efeito perverso porque desestimulam aquele conjunto de professores que atua na escola. Eles se sentem os piores do mundo, porque apesar de todo esforço deles, a nota é baixa”, justifica Conti.

O professor destaca que as variáveis que envolvem a composição do Ideb são inúmeras e complexas. “Eu conheço essas duas escolas de São Carlos que tiveram notas distantes. A localização delas é muito diferente, uma é tradicional e a outra fica geograficamente na periferia, e esse é um fator importante porque reflete no público que as frequenta e até na cultura da escola. Isso explica essa variação grande de Ideb, mas não significa que toda escola de periferia vai mal”, analisa Conti.

Sem comparativos

Para o professor da UFSCar os comparativos podem agravar ainda mais a perspectiva do Ideb. “A evolução do índice precisa ser vista na perspectiva da própria unidade escolar, sem compará-la com outras de realidade diferente. Porque às vezes, o crescimento é baixo, mas um pequeno avanço para aquela escola é muito significativo e seria injusto colocá-la em igualdade de condições com outras escolas”, lembra o professor.

Região

Em Araraquara (SP), 41% das escolas públicas tiveram índice abaixo de 4,7 no 9º ano do fundamental. O Ideb da EE Prof Sergio Pedro Speranza foi 3,7, o mais baixo da cidade. Já a EE

Pedro Jose Neto e a EE João Manoel do Amaral tiveram o índice mais alto da cidade: 5,6.

A EE Prof. Joao Baptista Negrao Filho teve o Ideb mais baixo de Rio Claro (SP) para o 9º ano do fundamental, que foi 3,9. Segudno o Ideb, 22% das escolas da cidade estão abaixo da média do Estado. Quem liderou a lista do município foi a EE Profª Carolina Augusta Seraphim, com 5,9.

Estado

O Ideb total do Estado de São Paulo, que inclui escolas públicas e privadas, superou em 0,1 a nota projetada pelo Governo para 2011. O Estado atingiu um índice de 4,7 no 9º ano do ensino fundamental, quando a meta era alcançar 4,6. “A projeção é baixa. É como se a gente reconhecesse que o nosso patamar é muito baixo. Mas o Estado está galgando pouco a pouco e o índice está dentro da expectativa que se imaginou que nós pudéssemos alcançar”, analisou Conti.

O Ideb é medido a cada dois anos e possibilita analisar a qualidade da educação em uma determinada escola e nas diversas redes de ensino. No fundamental, é possível avaliar o desempenho dos municípios nas redes públicas e, no nível médio, o Ideb é divulgado por UF. Há também o Ideb Brasil, dividido entre as redes municipal, estadual e privada. O índice mostra, ainda, que 39% dos municípios estão abaixo da meta para o 9º ano. O objetivo é que o país tenha nota 6 em 2022.

Secretaria

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo informou, por meio de nota enviada pela assessoria de imprensa, que "São Paulo, um dos poucos Estados em que as metas para o Ensino Médio foram superadas, já começou a pôr em prática as ações destacadas pelo MEC como necessárias, como o fortalecimento do ensino de tempo integral e integração com o ensino técnico". Entretanto, a Pasta não se posicionou sobre os índices municipais.

Fonte: G1 São Carlos e Araraquara - <http://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2012/08/ideb-aponta-que-43-das-escolas-em-sao-carlos-perdem-da-media-estadual.html>